

SAÚDE

Protocolado pedido de abertura CI no Legislativo contra Junqueira

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma comissão formada por médicos, enfermeiros e outras pessoas ligadas à saúde municipal, protocolou na sexta-feira, 21, na Promotoria de Justiça e Câmara de Tangará, um requerimento pedindo a abertura de uma Comissão de Investigação (CI) contra o Prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB), com base em gravação feita durante reunião com médicos e servidores da saúde de Tangará da Serra, na noite do dia 12 de março.

Os denunciantes afirmam que Junqueira descreveu aos médicos como fará para ‘deixar de fazer’ o processo licitatório regular para a conclusão das obras da Unidade Mista de Saúde, através da decretação do Estado de Emergência.

O requerimento afirma que Junqueira sugeriu, através da reunião com os servidores da saúde, uma fraude na licitação com a decretação do Estado de Emergência.

“O gestor gastou mais de R\$ 5.800 milhões em 2013 a mais que em 2012, sem que conseguisse agilizar obras ou resolver os

problemas. [...] Seria um planejamento prévio para que a situação chegasse ao estado calamitoso atual?”, questionou o requerimento em uma parte da denúncia, que foi assinada por Maurício Pereira (Médico), Francisco Canhoto (Médico), Valmira Ayabe (Enfermeira), Luciana Menoli (Jornalista), Alessandro Zuchetto (Médico), Maria Oliveira de Souza (Nutricionista), Joziel Oliveira (Analista de Sistemas), Ana Paula Camargo (Nutricionista) e Sheila Tantin Buratti (Médica). A Promotoria poderá se pronunciar a respeito do caso ainda hoje.



Documentos da denúncia sendo protocolado na secretaria da Câmara de Vereadores de Tangará da Serra

DESDE 2013



Médico Dr. Maurício Pereira falou que condições de trabalho são ruins

Denúncia diz que medidas tomadas geraram calamidade

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Corte das horas extras de servidores públicos, corte de sobreaviso dos médicos especialistas, suspensão de convênio de ortopedista com o Hospital das Clínicas e suspensão de convênio com laboratórios são algumas das medidas que, segundo a denúncia, foram tomadas desde 2013 para que a saúde chegasse ao nível que se encontra.

De acordo com uma parte do requerimento, a “mudança de atendimento da Unidade Mista para o Mater Dei sem as adequações necessárias, sem laudo

dos Bombeiros e sem atender às exigências do Conselho Municipal de Saúde, onde, até o momento, a situação continua irregular e a estrutura tem piorado cada dia mais”, também foi um dos pontos apresentados ao Legislativo e a Promotoria de Justiça para que seja aberta a investigação.

“Tem falas do prefeito dizendo que ele vai dar um jeito para dar o Estado de Emergência. Ficamos um ano nessa situação, depois faz Estado de Emergência?”, questionou o médico Dr. Maurício Pereira, que destacou as ruins condições de trabalhos na saúde de Tangará da Serra.

O OUTRO LADO

Prefeito se defende e diz que afirmações não procedem



“A gestão está lutando para corrigir os erros, e a reação é essa: violenta e pernicioso”, afirma Junqueira

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

O Prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB) desmentiu as irregularidades colocadas no requerimento da denúncia encaminhada ao Legislativo e a Promotoria de Justiça de Tangará da Serra. Segundo o gestor, as alegações foram feitas por pessoas que não tem conhecimento jurídico, administrativo e moral para interpretar a conversa que foi gravada entre ele e os servidores da saúde pública do município.

O objetivo da denún-

cia feita por nove pessoas, segundo Fábio, é unicamente para atrapalhar o desenvolvimento de Tangará da Serra bem como a conclusão das obras da Unidade Mista de Saúde. “Essas pessoas querem que tudo continue como estava antes, com gastos, perda de recursos e estruturas conveniadas para serem construídas, mas sem construir”, se defendeu Junqueira, ao destacar que determinou a contratação de um serviço de auditoria destinado à folha da saúde do município. “O problema vem de longa data. Eram recursos sendo

delapidados e servidores, principalmente da área da saúde, que não cumpriam jornada. Eram plantões que nunca foram regularizados, e estou tentando dar regularização. Os médicos que são bons, sérios e corretos estão trabalhando e vão continuar, porque são respeitados pelo município”, enfatizou.

Sobre o requerimento apontar dúvidas nos recursos conseguidos pela gestão de Junqueira, o prefeito confirmou que conseguiu através de economias realizadas em 2013. “Guarda, por exemplo, recursos que recebi da câmara,

que é o suficiente para licitar a obra. Todas as alegações maldosas são de pessoas que querem utilizar a saúde politicamente. Quando aconteceu corrupção de verdade em Tangará da Serra, uma minoria reagiu, e bato palmas para a câmara que reagiu na época”, disse Fábio, ao enfatizar ainda que, hoje com a gestão lutando para corrigir os erros do passado, a reação é essa, “violenta e pernicioso, mas não tem problema porque Deus é mais e vai mostrar para cada caso o que deve ser feito para por tudo em ordem”, finalizou.